



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece acima do usual

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês abril de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade comparado* recuou 1,5 ponto, quando comparado com o mês março, ficando em 40,5 pontos, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi de 72%, mostrando avanço de 3 pontos percentuais, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* registrou retração de 9,5 pontos, se comparado ao mês anterior, o indicador também permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos estão pessimistas, uma vez que todos os

indicadores de expectativas ficaram abaixo dos 50 pontos, e menores quando comparados ao mês anterior, com exceção do indicador de *Número de empregados*, que ficou acima da margem dos 50 pontos e teve um avanço de 0,6 ponto. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 46,2 pontos, em abril de 2017, sendo 5,6 pontos menor que o indicador do mês de março de 2018. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* (48,1 pontos) e *Compra de insumos e matérias-primas* (47,4 pontos) apresentaram recuos, sendo de 2,8 e 4,4 pontos, respectivamente, no comparativo com março. O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 4,4 pontos, se comparado ao mês anterior, ficando em 47,3 pontos, mesmo assim, os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O

indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (72%), ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (60%) e pelo Nordeste (56%).

Entretanto, nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil. Todos os indicadores de Sergipe ficaram abaixo da margem de 50 pontos, exceto

o indicador *Número de empregados*. Já para o Nordeste e Brasil, todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Nordeste que teve resultados maiores que o mês de março. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação com Nordeste e com Brasil, porém todos estão com certeza que irão investir nos próximos seis meses.

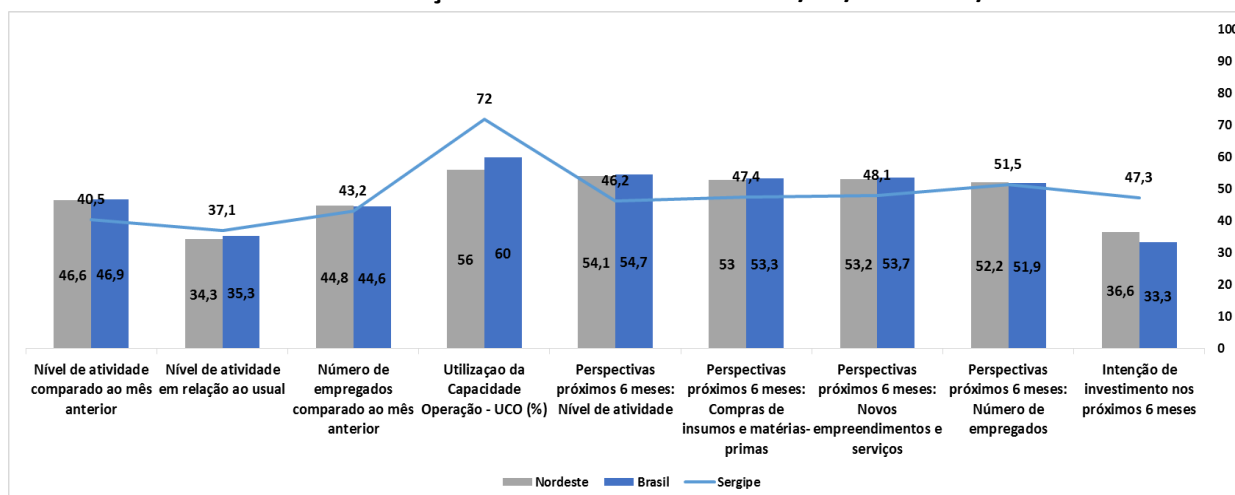
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Abril/2018 x Março/2018

Indicadores*	Abril/2018			Março/2018		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	40,5	40,0	40,6	42,0	43,8	41,7
Nível de Atividade efetiva-usual	37,1	35,0	37,5	40,2	31,3	41,7
Números de Empregados	43,2	40,0	43,8	52,7	43,8	54,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	72,0	59,0	74,0	69,0	60,0	70,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	46,2	60,0	43,8	51,8	62,5	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	47,4	50,0	46,9	51,8	62,5	50,0
Novos empreendimentos e serviços	48,1	55,0	46,9	50,9	56,3	50,0
Números de Empregados	51,5	60,0	50,0	50,9	56,3	50,0
Intenção de Investimentos**	47,3	31,3	50,0	51,7	37,5	54,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Segundo o ICEI de maio, os empresários sergipanos permanecem otimistas e confiantes

Em maio, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, registrou redução da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice diminuiu 1,2 ponto, passando de 55,6 para 54,4 pontos, apesar da redução, o índice permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, maio de 2017, os empresários se mostraram mais confiantes, já que o ICEI aumentou 6 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais permanecem as mesmas do mês anterior, uma vez que o *Indicador de Condições* permaneceu abaixo da margem dos 50 pontos e sem alterações em relação a abril do corrente ano. Porém, quando comparado com o mês de maio do ano passado, o indicador teve crescimento de 9,1 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 43,9 pontos, no mês em análise, entretanto foi 1,3 ponto maior que o registrado no mês imediatamente anterior.

O *Indicador de expectativas*, apresentou queda de 1,8 ponto, somando 57,5 em maio de 2018, porém, mesmo com essa redução, o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos, revelando os empresários sergipanos continuam otimistas. O maior otimismo está

relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 59,8 pontos, mostrando os empresários confiantes em suas empresas.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de maio de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados inferiores aos que foram registrados nos demais agregados. O ICEI de Sergipe ficou em 54,4 pontos, abaixo dos 55,7 pontos, registrado no Nordeste e dos 55,5 pontos, no Brasil. O Indicador de *Condições atuais* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, tanto para Sergipe (48,2 pontos), como para o Nordeste (49 pontos), a exceção foi o Brasil (50,1 pontos). O item *Condições da empresa* permaneceu com a melhor avaliação, para o Brasil (51,1 pontos), Nordeste (49,9 pontos) e Sergipe (49,7 pontos).

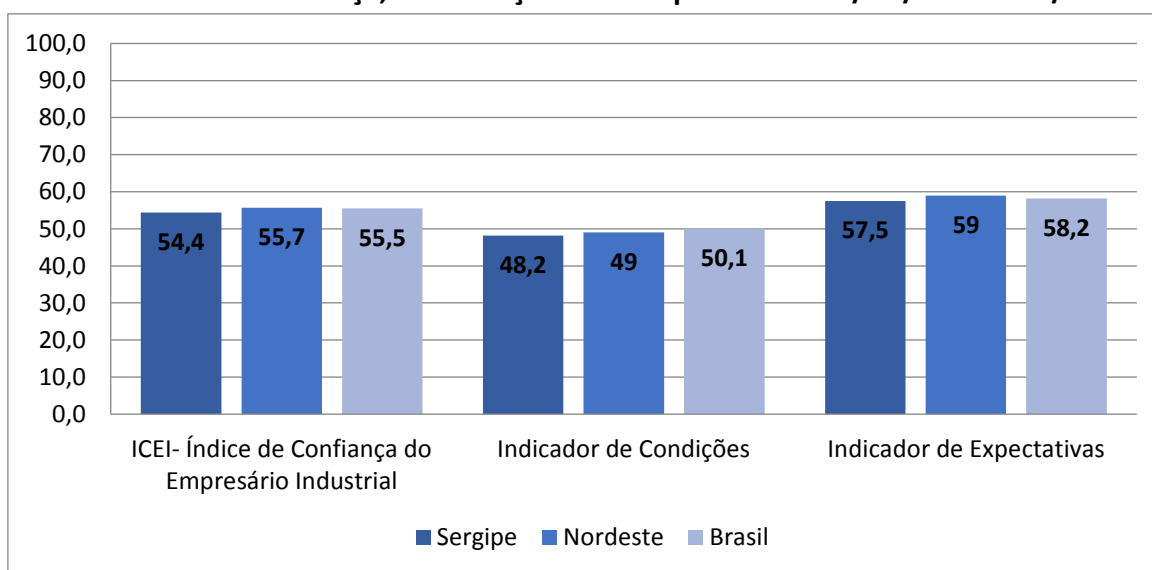
Já o *Indicador de Expectativas* permaneceu acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Maio/2018 x Abril/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2018			Abril/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	54,4	56,4	54,0	55,6	56,3	55,4
Indicador de Condições	48,2	50,0	47,8	48,2	51,6	47,5
Condições da Economia	45,1	47,4	44,6	47,4	52,4	46,3
Condições do seu Estado	43,9	43,4	44,0	42,6	40,5	43,1
Condições da Empresa	49,7	51,3	49,4	48,6	51,2	48,1
Indicador de Expectativas	57,5	59,6	57,1	59,3	58,7	59,4
Expectativas da Economia brasileira	52,9	55,3	52,4	54,3	53,8	54,4
Expectativas do Estado	51,0	47,4	51,8	51,9	46,3	53,1
Expectativas da Empresa	59,8	61,3	59,5	61,7	60,7	61,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 62 empresas, sendo 20 pequenas e 42 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 5 pequenas e 8 médias e grandes.
Período de coleta: de 2 a 14 de maio de 2018.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br